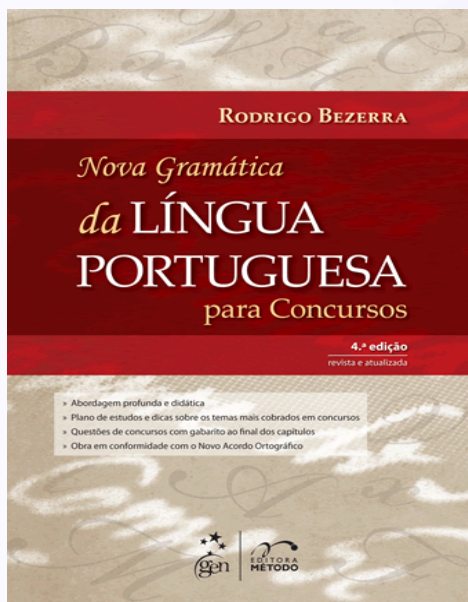
Curso:

– Língua Portuguesa – começando do ZERO

Professor: Rodrigo Bezerra

Português – começando do ZERO

Divisão da Gramática Normativa:

1. **FONÉTICA E FONOLOGIA:**

   a) Aparelho fonador
   b) Encontros vocálicos
   c) Encontros consonantais
   d) Dígrafos
   e) Sílaba
   f) Divisão silábica
   g) Ortografia
   e) Acentuação

Português – começando do ZERO

1. **MORFOLOGIA:**

   a) Estrutura e formação de palavras
   b) Substantivo
   c) Adjetivo
   d) Pronome
   e) Artigo
   f) Numeral
   g) Verbo
   h) Preposição
   i) Conjunção
   j) Advérbio
   k) Interjeição

Português – começando do ZERO

1. **SINTAXE:**

    a) de oração
    b) de período
    c) de concordância
    d) de regência
    e) emprego do acento grave
    f) de colocação
    g) pontuação

Português – começando do ZERO

1. **PARTE ESPECIAL:**

    a) Emprego do infinitivo
    b) Funções de alguns vocábulos especiais
    c) Particularidades sobre alguns vocábulos
    d) Linguagem figurada – figuras e vícios de linguagem.

Português – começando do ZERO

1. PARTE ESPECIAL:

    a) Emprego do infinitivo
    b) Funções de alguns vocábulos especiais
    c) Particularidades sobre alguns vocábulos
    d) Linguagem figurada – figuras e vícios de linguagem.

Português – começando do ZERO

1. MORFOLOGIA (classes gramaticais):

    Substantivo
    Adjetivo
    Pronome
    Artigo
    Numeral
    Verbo
    Preposição
    Conjunção
    Advérbio
    Interjeição

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

1. Definição clássica:

É a classe de palavra variável com a qual se denomina os seres em geral. Aqui, a palavra “ser” precisa ser entendida não só como aquilo que possui uma existência concreta (pedra, homem, carro, lua), mas também como aquilo que possui uma existência imaginária (Saci, fada, Minotauro), abstrata (fé, alegria, tristeza), ou mesmo de comprovação discutível (anjo, alma, inferno).

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

1. Definição clássica:

Por isso, classificam-se como substantivos as coisas, os sentimentos, as qualidades, as ações, os estados, considerados em si mesmos.

* beleza	* morte	* vida	* vingança
* casamento	* vento	* cobre	* água
* árvore	* sonho	* Terra	* símbolo

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

1. Classificação do substantivo

Os substantivos podem ser classificados em: concretos, abstratos, próprios, comuns, simples, compostos, primitivos, derivados e coletivos.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

1. Concretos e abstratos: Os primeiros indicam os seres que possuem existência própria independente dos demais seres, não importando se são reais ou imaginários. Já os segundos indicam os seres que dependem da existência de outros seres para existirem. Estes últimos indicam qualidades, ações ou estados.

* mesa – faca – lápis – apontador – lua – terra – mar

* pânico – medo – tristeza – bondade – sonho

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

2. Próprios e comuns: Os próprios designam um ser específico, determinado dentre os outros de sua espécie. Já os comuns designam os seres de uma espécie de forma genérica.

* rua – casa – flor – carro – aliança – cidade – rio

* Pedro – Brasil – Nova Iorque – São Francisco – Jesus Cristo

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

3. Simples e compostos: São simples os substantivos formados por um só elemento, um só radical. Já os compostos são constituídos por mais de um radical ou elemento formador.

* terra – fruta – cavalo – pau

* terra-cozida ; fruta-pão ; cavalo-vapor

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

4. Primitivos e derivados: Os primitivos são aqueles substantivos que não resultam de nenhuma outra palavra pré-existente. Já os derivados, como o próprio nome já o denuncia, são os substantivos oriundos de outras palavras, ditas primitivas.

* terra – pedra – mar – luz – folha

* terraplanagem – pedreira – maremoto – luzeiro – folhagem

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

5. Coletivos: são os substantivos que, no singular, indicam uma coleção, um agrupamento, um conjunto de seres da mesma espécie.

Academia → de literatos, de artistas, de sábios etc.
Acervo → de bens patrimoniais, de obras de arte etc.
Cabido → de cônegos de uma catedral
Cacaria → de cacos
Cacho → de uvas, de bananas etc.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Observação:

Há coletivos que são denominados de numéricos, pois representam quantidades numéricas exatas. Exemplos:

* **par** → conjunto com dois elementos
* **dúzia** → conjunto de doze elementos
* **lustro** → período de cinco anos
* **milhar** → conjunto de mil coisas
* **novênio** → período de nove anos
* **semestre** → período de seis meses

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Flexões dos substantivos

Como palavras variáveis que são, os substantivos se flexionam em: **gênero**, **número** e **grau**.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Flexões de gênero

Em primeiro lugar, é importante dizer que o gênero é uma classificação puramente gramatical. Segundo o gênero, os substantivos são agrupados em **masculinos** e **femininos**.

Em tese, são masculinos todos os substantivos aos quais se pode antepor o artigo definido masculino “o(s)”. Por outro lado, são femininos todos os que admitem o artigo definido feminino “a(s)”.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Flexões de gênero

Observação: Inúmeros são os procedimentos para a formação do feminino na língua portuguesa, e não há uma regra que consiga abarcar todas as situações. Daí a quantidade exorbitante de substantivos os quais possuem formas totalmente diferentes para indicar o masculino e o feminino. Estes substantivos são denominados de “heterônimos”. Segue abaixo uma lista sucinta de tais substantivos (também denominados de “**biformes**”, diga-se por conveniência) e seus respectivos femininos.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Substantivos uniformes

Um outro grande grupo de substantivos possui apenas uma única forma gráfica para designar tanto o masculino quanto o feminino – são os denominados de **UNIFORMES**. Dividem-se em:

a) Sobrecomuns – são substantivos que possuem uma única forma para o masculino e para o feminino. Até o artigo que acompanha estes substantivos é comum aos dois gêneros.

* o monstro * o cadáver * a criança * o sujeito

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Substantivos uniformes

b) Comuns de dois gêneros – são substantivos que possuem uma única forma gráfica para os dois gêneros, mas se faz a distinção do masculino e do feminino pela utilização de artigos “o, a, os, as, um, uns, uma, umas”.

* o/a cliente * o/a acrobata * o/a diplomata
* o/a estudante * o/a artista * o/a agente

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Oposição entre o gênero e o sentido

Muitos substantivos mudam de sentido quando têm seu gênero alterado. Diz-se, então, que houve um gênero aparente, já que a outra forma não representa o sexo oposto, mas uma palavra com um significado totalmente diferente do significado da primeira. Observe:

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Oposição entre o gênero e o sentido

o língua (o intérprete); a língua (órgão da fala)
o caixa (funcionário); a caixa (receptáculo)
o razão (livro mercantil); a razão (faculdade intelectual)
o guarda (policial); a guarda (corporação, proteção)
o guia (orientador); a guia (documento)
o cura (padre) ; a cura (restabelecimento da saúde)
o lotação (veículo) ; a lotação (capacidade)

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

a) São masculinos

- o apêndice
- o alvará
- o aneurisma
- o champanha
- o charque (carne-seca, jabá)
- o clã
- o cônjuge
- o cós

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

b) São femininos

- a abusão (engano, erro)
- a dinamite
- a acne
- a áspide (serpente)
- a omelete
- a omoplata
- a agravante (circunstância)
- a alface

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Substantivos que são masculinos ou femininos indistintamente

São substantivos que são bastante usuais e que podem ser usados tanto como femininos quanto como masculinos.

*o/a sabiá (ave) * o/a cataplasma *o/a suéter
* o/a xérox * a/o usucapião
* o/a diabete (ou diabetes) * o/a personagem

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Flexões de número

O número é capacidade que possuem alguns nomes de indicar um ou mais seres ou coisas. Como o gênero, a flexão de número é uma categoria gramatical. Em português, existem dois números gramaticais: o singular e o plural.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

1. Em geral os substantivos formam o plural com o acréscimo da desinência "-s" ao singular. Isso frequentemente ocorre com os substantivos terminados em vogal ou em ditongo:
Ex.:

* casa → casas
* pé → pés
* menino → meninos
* janela → janelas
* prédio → prédios
* livro → livros

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

2. Os substantivos terminados em "-ão" fazem o plural de três maneiras:

a) Alguns simplesmente seguem a regra geral e acrescentam "-s" ao "-ão":

* mão → mãos
* grão → grãos
* irmão → irmãos
* cristão → cristãos
* chão → chãos
* vão → vãos

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

2. Os substantivos terminados em "-ão" fazem o plural de três maneiras:

b) Outros trocam o "-ão" por "-ães":

* escrivão → escrivães * pão → pães

* cão → cães *capitão → capitães

* alemão → alemães * tabelião → tabeliães

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

2. Os substantivos terminados em "-ão" fazem o plural de três maneiras:

c) Um grande grupo troca o "-ão" por "-ões":

* leão → leões * limão → limões

* balão → balões * caixão → caixões

* mamão → mamões * botão → botões

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Observação importante!!

Alguns substantivos terminados em “-ão” apresentam mais de uma forma para o plural. Observe abaixo:

* aldeão → adeãos e aldeões * anão → anão e anões

* ancião → anciãos, anciães e anciões

* castelão → castelãos e castelões

* corrimão → corrimãos e corrimões

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Alguns substantivos terminados em “-ão” apresentam mais de uma forma para o plural. Observe abaixo:

* ermitão → ermitãos, ermitães e ermitões

* guardião → guardiães e guardiões

* sultão → sultães e sultões

* verão → verãos e verões

* vilão → vilãos, vilões e vilães

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Os substantivos terminados em “-n” fazem o plural tanto com o acréscimo de “-es” quanto com o acréscimo de “-s”.

* **próton** → prótones ou prótons
* **nêutron** → nêutrones ou nêutrons
* **hífen** → hífenes ou hifens
* **abdômen** → abdômenes ou abdômens
* **líquen** → líquenes ou liquens
* **elétron** → elétrones ou elétrons

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Plural dos substantivos compostos

Os substantivos compostos apresentam um vasto conjunto de regras especiais para a formação de seus plurais. Vários substantivos fogem das orientações abaixo e apresentam uma forma própria, particular para o seu plural.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

1ª regra: Substantivos compostos formados por palavras variáveis quanto ao número → ambas as palavras devem ir para o plural. As palavras que formam o composto devem, portanto, ser analisadas se, isoladamente, são suscetíveis de ir para o plural.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Exemplos:

* couve-flor → couves-flores

* terça-feira → terças-feiras

* amor-perfeito → amores-perfeitos

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

2ª regra: Substantivos compostos formados por palavra invariável mais uma palavra variável → só o segundo elemento deverá ir para o plural.

* abaixo-assinado → abaixo-assinados

* quebra-mar → quebra-mares

* ave-maria → ave-marias

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

3ª regra: Substantivos compostos unidos por preposição → só o primeiro elemento varia.

* pé-de-moleque → pés-de-moleque

* joão-de-barro → joões-de-barro

* mula-sem-cabeça → mulas-sem-cabeça

* pôr-do-sol → pores-do-sol

*pimenta-do-reino → pimentas-do-reino

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

4ª regra: Substantivos compostos em que o segundo elemento delimita o primeiro → só o primeiro elemento varia.

* **navio-escola** → navios-escola
* **peixe-boi** → peixes-boi
* **banana-maçã** → bananas-maçã
* **pau-brasil** → paus-brasil
* **caneta-tinteiro** → canetas-tinteiro
* **pombo-correio** → pombos-correio

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

5ª regra: Substantivos compostos formados por palavras repetidas ou palavras onomatopaicas (reprodução de sons das coisas, dos animais) → só o segundo elemento se flexiona.

* reco-reco → reco-recos

* pisca-pisca → pisca-piscas

* ruge-ruge → ruge-ruges

* tico-tico → tico-ticos

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

6ª regra: São substantivos compostos invariáveis:

* o louva-a-deus → os louva-a-deus (invariável)

* o saca-rolhas → os saca-rolhas (invariável)

* o arco-íris → os arco-íris (invariável)

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Plural dos substantivos diminutivos

Para a formação do plural dos substantivos diminutivos deve-se obedecer às seguintes orientações:

1º → coloca-se o substantivo, sem os sufixos do diminutivo, no plural;
2º → retira-se o "-s" do plural deste substantivo;
3º → acrescenta-se o sufixo do diminutivo;
4º → acrescenta-se o fonema "-s" que foi retirado;

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO SUBSTANTIVO

Plural dos substantivos diminutivos

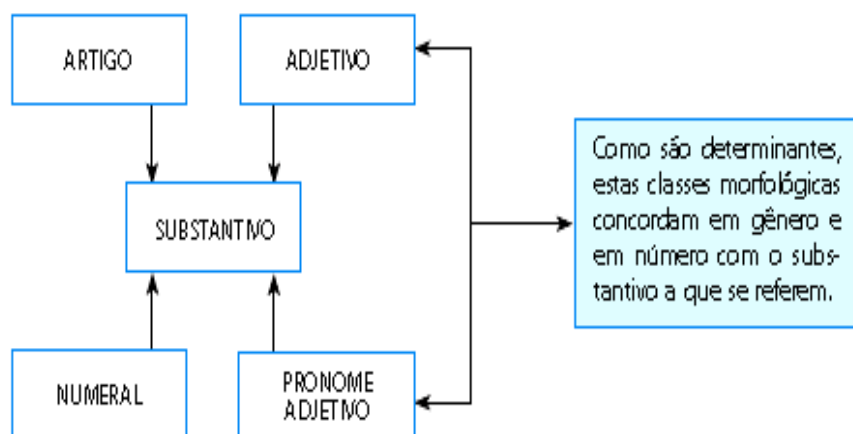
* pãozinho → pãezinhos

* papelzinho → papeizinhos

* barzinho → barezinhos

* florzinha → florezinhas

* farolzinho → faroizinhos

Português – começando do ZERO

Português – começando do ZERO

Caracterização do substantivo:

1ª → É uma classe de palavras variáveis, a qual geralmente vem acompanhada por determinantes.

Logo...

Uma classe morfológica acompanhada por determinantes é um substantivo ou uma palavra substantivada.

Português – começando do ZERO

Caracterização do substantivo:

Exemplos:

* Havia dois **entrevistadores** engraçados que faziam umas **perguntas** bobas.

* Alguns **homens** nunca conseguirão implementar mais que três **ideias** ao longo da **vida**.

* Não aguentava mais os teus **ais**, as tuas **lamúrias**, os teus '**não-sei-pra-que-isso**'.

Português – começando do ZERO

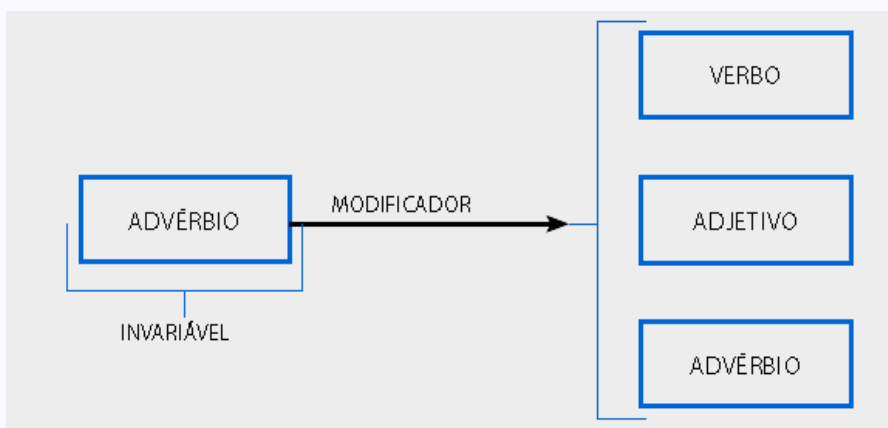
Caracterização do substantivo:

Exemplos:

* Aqueles dois **jornais** publicaram as **notícias** trágicas.

* As **casas** da fazenda foram invadidas pelos **ratos** de um **canavial** próximo.

Português – começando do ZERO

Cuidado!!!! Não confunda!!!

Caracterização do substantivo:

Exemplos:

* Ela usa **meias** verdades.

* Ele encontra-se **meio** adoentada.

* Tomamos **muito** sorvete.

* O sorvete estava **muito** gelado.

Português – começando do ZERO

Caracterização do substantivo:

Exemplos:

* Já andei por **longes** terras.

* Ele mora **longe**.

* O **próximo** capítulo fala sobre o amor.

* Fiquei **próximo** do local do acidente.

Português – começando do ZERO

Caracterização do substantivo:

Exemplos:

* Havia **bastantes** alunas no evento.

* Elas falavam **bastante**.

* Falou **poucas**, mas belas palavras.

* Ele falou **pouco**.

2.(FGV)

Assinale a alternativa em que o termo indicado seja classificado como advérbio.

(A) mais (L.124) ➔ "...que dispõem de mais recursos e mais informações?"

(B) conforme (L.12) ➔ "...A despeito de sua natureza relativamente controversa, a ética tributária, ao menos conforme admite o senso comum, vincula-se à concepção e à prática de regras justas e razoáveis em matéria tributária.

2.(FGV)

Assinale a alternativa em que o termo indicado seja classificado como advérbio.

(C) nenhum (L.41) ➔ "...Não causa estranheza o empresário afirmar, sem nenhum sentimento de culpa,..."

(D) Nada (L.4) ➔ "...Nada diferente do que ocorre em relação à acepção da ética em outros domínios da política e da economia."

(E) demais (L.51) ➔ "A mais conhecida é o propósito ilícito de auferir vantagens em relação aos demais contribuintes."

3.(FGV)

Dentre as alternativas a seguir, uma não exerce papel adjetivo no texto I. Assinale-a.

(A) de periferia (L.1)

(B) de barro (L.1)

"Pense num bairro de periferia, numa rua ainda de barro,numa pré-escola de terra batida..."

3.(FGV)

(C) segunda (L.7)

“...onde foi inaugurada a segunda Casa de Leitura da capital.”

(D) com Internet (L.29)

“Uma sala com Internet convida os jovens a outras leituras, com CDs, música e plástica.”

3.(FGV)

(e) Convidados (L. 36)

O mate gelado corria sem pressa, e os vizinhos, convidados e imprensa se misturavam para ouvir histórias, receber a bênção e acompanhar os brevíssimos discursos.